



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal -
12 a 14 de agosto de 2025**

**TÍTULO: Cultura é Raiz: Pela Inclusão dos Jovens Quilombolas nos
Projetos Culturais da Comunidade.**

Prof. Dr. Clébio Correia de ARAÚJO¹
Professor Supervisor e coordenador do Curso de Pedagogia em Educação
Escolar Quilombola¹
E-mail: clebio@uneal.edu.br

Alexsandro da Silva Ferreira ²
Estudante do Curso de Pedagogia em Educação Escolar Quilombola²
E-mail: alexsandro.pereira.parfor@alunos.uneal.edu.br

Cibele Maria de Farias Santos ³
Estudante do Curso de Pedagogia em Educação Escolar Quilombola³
E-mail: cibele.santos.parfor@alunos.uneal.edu.br

Grazielle Batista Lima ⁴
Estudante do Curso de Pedagogia em Educação Escolar Quilombola ⁴
E-mail: grazielle.lima.parfor@alunos.uneal.edu.br

Gustavo Pereira dos Santos ⁵
Estudante do Curso de Pedagogia em Educação Escolar Quilombola ⁵
E-mail: gustavo.santos.parfor@alunos.uneal.edu.br

Iris Adelaide dos Santos ⁶
Estudante do Curso de Pedagogia em Educação Escolar Quilombola ⁶
E-mail: iris.santos.parfor@alunos.uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: iris.santos.parfor@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: Este trabalho apresenta a criação de uma revista cultural voltada para a Comunidade Quilombola Pau D'Arco, localizada na zona rural do município de Arapiraca – AL. A iniciativa surge da necessidade de promover a valorização, visibilidade e preservação das histórias, tradições e identidades que compõem esse território de resistência e ancestralidade. Apesar de



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uenal -
12 a 14 de agosto de 2025**

avanços importantes em termos de reconhecimento institucional, muitos desafios ainda são enfrentados, como o afastamento das escolas das práticas culturais locais, o silenciamento das contribuições históricas dos moradores e a ausência de políticas públicas culturais efetivamente inclusivas.

A proposta da revista nasce como um instrumento de resistência e fortalecimento da identidade quilombola, permitindo o registro e a difusão dos saberes tradicionais, manifestações culturais, memórias afetivas e histórias de vida que formam a base do cotidiano da comunidade. A revista será produzida de forma colaborativa, com protagonismo dos próprios moradores e educadores quilombolas, especialmente os jovens, que terão espaço para compartilhar suas vivências, reflexões e visões de mundo.

A metodologia do projeto envolveu escutas comunitárias, oficinas de escrita criativa, levantamento de personagens históricos da comunidade, coleta de relatos orais e organização gráfica do conteúdo. A revista será distribuída na própria comunidade e nas escolas locais, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos identitários e para a construção de uma educação antirracista, com base na Lei 10.639/03.

Além de funcionar como material educativo, a revista será também um instrumento político-pedagógico, rompendo com o apagamento histórico e estimulando o orgulho de ser quilombola entre as novas gerações. Por meio de uma linguagem acessível e sensível, a publicação dialogará com a realidade do território e ampliará os espaços de fala e reconhecimento para a juventude negra e quilombola.

Conclui-se que a revista cultural não é apenas um registro documental: ela é uma forma de resistência ativa, de preservação da memória e de afirmação da cultura enquanto raiz viva da comunidade. Promover o acesso à cultura, o protagonismo juvenil e a valorização das histórias locais é um passo fundamental para que a comunidade Pau D'Arco continue se reconhecendo como autora de sua própria história.

Palavras-chave: Cultura Quilombola, Comunicação Comunitária, Juventude, Identidade, Resistência Cultural.